simab
Management and Services Markets

Relatório Execução Orçamental 4T2020

marb
Centro Logístico de Minho

marl
Mercado Abastecedor da Região de Lisboa

maré
Centro Logístico do Alentejo

marf
Centro Logístico do Algarve

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA 2

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS 2

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS 9

3. GRUPO SIMAB – CONTAS CONSOLIDADAS 9

PERFORMANCE ECONÓMICA 12

ANÁLISE FINANCEIRA 19

4. NOTA DE GESTÃO – CONTEXTO COVID-19 23

ANEXOS:

- Demonstração dos Resultados (Individual e Consolidado);
- Balanço (Individual e Consolidado);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Individual e Consolidado).

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do quarto trimestre de 2020, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2020[1], dando cumprimento ao previsto no artigo 44.°, n.° 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.° 133/2013, de 3 de outubro.

NOTA PRÉVIA

Nos termos do Despacho N.° 398/2020 de 28 de julho de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, foram determinadas um conjunto de orientações específicas para a revisão dos PAO's das empresas públicas não financeiras do SEE.

Nos termos do n.° 1 do identificado Despacho, foi efetuada uma revisão do PAO 2020[2], que contempla novas projeções de negócios e a adaptação operacional da atividade, em contexto de pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

Neste enquadramento, no presente relatório apresenta-se a análise aos resultados da SIMAB, SA acumulados ao quarto trimestre de 2020 (4T20), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T19) e a execução face ao orçamento (PAO4T20)[3].

De acordo com os princípios gerais de elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão, refere a alínea 2.1. do ponto 2 do anexo do ofício n.° 3653 de 26 de setembro de 2019, que a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (PAO2020) e respetivas projeções financeiras devem respeitar a legislação e as orientações vigentes para o SEE.

Os Resultados apresentados no presente relatório são previsionais e apurados com referência a contas não auditadas.

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final de 2020 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 4.774,2 m€, situando-se acima do registado no ano anterior e do previsto no PAO2020, respetivamente em 406,9 m€ (+9,3%) e 185,4 m€ (+4%).

O *EBITDA* ascendeu a 4.894,9 m€, situando-se acima do ano anterior e do previsto em sede de orçamento, respetivamente, em 411,1 m€ (+9,1%) e 188,5 m€ (+4%).

Para a evolução favorável, face ao ano anterior, contribuiu, maioritariamente o efeito conjugado da redução nos gastos operacionais, em 117,5 m€ (-12%), que mais do que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 63,7 m€ (-13,2%) e o resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, que registou um aumento de 351,5 m€ (+7,3%).

Comparativamente ao PAO2020, o desvio favorável é apurado, essencialmente, no método de equivalência patrimonial que registou um aumento de 224,4 m€ (+4,6%), do qual 195,3 m€ é apurado na MARL, SA.

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

[1] Versão aprovada em Conselho de Administração de 30 de julho de 2020 e inserido em SIRIEF em 3 de agosto de 2020
[2] Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 30/04/2020
[3] Versão aprovada pelo Conselho de Administração e introduzida em SIRIEF em 30/07/2020 e Adenda introduzida em SIRIEF em 03/08/2020

Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	481,8	418,2	(63,7)	-13,2%	498,8	(80,7)	-16,2%
Fornecimentos e serviços externos	(381,6)	(285,9)	(95,7)	-25,1%	(328,7)	(42,7)	-13,0%
Gastos com pessoal	(524,6)	(540,9)	16,3	3,1%	(564,9)	(24,1)	-4,3%
Outros Rendimentos e Ganhos	215,7	221,4	5,7	2,7%	228,7	(7,3)	-3,2%
Outros gastos e perdas operacionais	(72,2)	(34,0)	(38,2)	-52,9%	(19,3)	14,7	76,1%
Método de Equivalência Patrimonial	4 794,6	5 146,1	351,5	7,3%	4 921,7	224,4	4,6%
EBITDA	**4 513,8**	**4 924,9**	**411,1**	**9,1%**	4 736,4	**188,5**	**4,0%**
Depreciações	(27,8)	(30,2)	2,4	8,6%	(34,1)	(4,0)	-11,6%
Resultados operacionais (*EBIT*)	**4 486,0**	**4 894,8**	**408,7**	**9,1%**	4 702,3	**192,5**	**4,1%**
Juros e rendimentos similares obtidos	222,7	125,1	(97,7)	-43,8%	120,2	4,9	4,1%
Juros e Gastos similares suportados	(327,3)	(235,8)	(91,5)	-28,0%	(223,0)	12,8	5,8%
Resultados antes de imposto (*EBT*)	**4 381,5**	**4 784,1**	**402,6**	**9,2%**	4 599,5	**184,5**	**4,0%**
Imposto sobre o rendimento	(14,2)	(9,9)	(4,3)	-30,4%	(10,8)	(0,9)	-8,3%
Imposto estimado para o exercício	*(14,2)*	*(9,9)*	(4,3)	-30,4%	*(10,8)*	(0,9)	-8,3%
Resultado líquido do exercício	**4 367,2**	**4 774,2**	**406,9**	**9,3%**	**4 588,7**	**185,4**	**4,0%**
Margem EBITDA (%)[2]	647%	770%	123 p.p.		651%	119 p.p.	
Margem EBIT (%)	628%	748%	120 p.p.		632%	116 p.p.	
Margem Líquida	626%	746%	120 p.p.		631%	116 p.p.	

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O **volume de negócios** ascendeu a 418,2 m€, em 2020, situando-se abaixo de 2019 e do PAO2020, respetivamente em 63,7 m€ (-13,2%) e 80,7 m€ (-16,2%).

Em 2020, a atividade da SIMAB, SA, foi fortemente impactada pelo contexto pandémico mundial, que se traduziu no adiamento de diversos projetos, quer a nível nacional quer a nível internacional.

Fruto da atividade comercial desenvolvida, em sede de PAO2020 foram previstos rendimentos de prestações de serviços no mercado nacional no valor de 54,3 m€, consubstanciados na perspetiva de concretização de projetos em quatro Mercados municipais. Contudo, a evolução da pandemia no último trimestre do ano, determinou o adiamento destes projetos mantendo-se a perspetiva de concretização para 2021.

No que respeita à atividade internacional, o PAO2020 espelhava a retoma da atividade no último trimestre do ano, nomeadamente na China e no Quénia, com tradução numa estimativa de rendimentos no valor de 33,8 m€, projetos que ficaram igualmente adiados para 2021.

Neste contexto, para além das prestações de serviços a empresas do Grupo, que ascenderam a 396,8 m€, apresentando-se em linha com o ano anterior e com o PAO2020, foram registados rendimentos, no montante de 21,3 m€, relativamente a estudos no âmbito do programa de requalificação de Mercados Municipais, concretamente no plano de relocalização temporária do mercado de S. João da Madeira (7,8 m€) e a prestações de serviços de assessoria técnica e consultadoria (13,4 m€).

O quadro seguinte traduz a evolução do volume de negócios:

Volume de Negócios

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%	63,4	-59,4	-93,7%
Elaboração de Projeto Tecnico (MN)	59,1	7,9	-51,2	-86,6%	0,0	7,9	n.d.
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	8,4	8,4	n.d.	0,0	8,4	n.d.
Consultadoria de Projeto (MN)	1,8	0,0	-1,8	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Assessoria Tecnica de Projeto (MN)	0,1	1,0	0,9	750,0%	0,0	1,0	n.d.
Contratos de Gestão	396,8	396,8	0,0	0,0%	396,8	0,0	0,0%
SIMAB Academy - Inscrições formações	0,0	0,0	0,0	n.d.	3,2	-3,2	-100,0%
Atividade Internacional	20,0	0,0	-20,0	-100,0%	35,5	-35,5	-100,0%
Total	**481,8**	**418,2**	**-63,7**	**-13,2%**	**498,8**	**-80,7**	**-16,2%**

Os **outros rendimentos** correspondem a: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo (189,8 m€); (ii) diferenças de câmbio favoráveis (2 m€); (iii) aluguer de equipamento (19,8 m€) e (iv) subsídios à exploração, no âmbito da integração de estagiários (7,8 m€).

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais *cash*** (excluindo depreciações), ascenderam a 860,6 m€, apresentando-se abaixo de 2019 e do previsto no PAO2020, respetivamente, em 117,5 m€ (-12%) e 52,1 m€ (-5,7%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
FSE	381,6	285,9	-95,7	-25,1%	328,7	-42,7	-13,0%	32%
Gastos com Pessoal	524,6	540,9	16,3	3,1%	564,9	-24,1	-4,3%	61%
Outros Gastos Operacionais	72,2	34,0	-38,2	-52,9%	19,3	14,7	76,1%	4%
Total Gastos (cash)	**978,3**	**860,8**	**-117,5**	**-12,0%**	**912,9**	**-52,1**	**-5,7%**	97%
Depreciações	27,8	30,2	2,4	8,6%	34,1	-4,0	-11,6%	3%
Total Gastos Operacionais	**1 006,1**	**890,9**	**-115,2**	**-11,4%**	**947,0**	**-56,1**	**-5,9%**	100%

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) situaram-se abaixo do ano anterior e do previsto no PAO2020, respetivamente em 95,7 m€ (-25,1%) e 42,7 m€ (-13%). A variação global é apurada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	62,7	9,4	-53,3	-85,0%	43,4	-34,0	-78,3%	3%
Trabalhos Especializados	134,6	106,4	-28,2	-21,0%	127,0	-20,5	-16,2%	37%
Publicidade	14,6	44,8	30,3	208,0%	48,4	-3,6	-7,4%	16%
Honorários	15,7	29,3	13,6	86,7%	22,7	6,6	29,3%	10%
Conservação e Reparação	2,1	0,6	-1,5	-71,0%	0,6	0,1	9,1%	0%
Materiais	1,6	1,4	-0,2	-11,7%	0,5	0,9	175,9%	0%
Combustíveis	7,9	5,1	-2,8	-35,6%	5,1	0,0	-0,1%	2%
Deslocações e estadias	29,8	4,9	-24,9	-83,4%	5,5	-0,5	-9,9%	2%
Rendas e Alugueres	47,1	58,3	11,2	23,9%	50,8	7,5	14,8%	20%
Comunicação	20,0	7,6	-12,4	-61,9%	9,1	-1,5	-16,6%	3%
Despesas de Representação	25,8	1,1	-24,7	-95,7%	0,1	1,0	1405,0%	0%
Outros FSE	19,7	16,8	-2,9	-14,6%	15,5	1,3	8,4%	6%
TOTAL	**381,6**	**285,9**	**-95,7**	**-25,1%**	**328,7**	**-42,7**	**-13,0%**	100%

Comparativamente ao ano anterior, os desvios mais significativos, em termos absolutos, foram apurados nas rubricas de:

- **Subcontratos** (-53,3 m€): correspondente a contratação, em 2019, de prestações de serviços a entidades fora do Grupo, no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais;
- **Trabalhos especializados** (-28,2 m€): correspondente a contratação, em 2019, de serviços de assessoria no âmbito da prospeção de mercado na área internacional;
- **Deslocações e estadias e despesas de representação** (-24,9 m€): correspondente a redução de gastos com viagens e contactos no âmbito dos projetos na área internacional, refletindo a situação de restrições à mobilidade de pessoas, decorrente de contexto pandémico;
- **Publicidade** (+30,3 m€): refletindo, maioritariamente os gastos incorridos em matéria de comunicação de gestão de crise, decorrente da situação de pandemia COVID-19;
- **Honorários** (+13,6 m€): correspondente à contratação de serviços na área jurídica reforçando esse apoio;
- **Rendas e alugueres** (+11,2 m€): relativamente a gastos com renovação e acertos em contrato de aluguer de viaturas operacionais que integram a frota da empresa, na sequência da prorrogação dos mesmos e entrega de uma viatura em outubro de 2020.

Comparativamente ao PAO2020, destacam-se os desvios absolutos mais significativos nas rubricas de:

- **Subcontratos** (-34 m€), relativamente a contratação de prestações de serviços previstas no âmbito de projetos de requalificação de quatro Mercados Municipais, adiados para 2021;
- **Trabalhos especializados** (-20,5 m€), relativamente a: (i) consultadoria no âmbito de projetos internacionais, adiados para 2021; (ii) redução dos gastos apurados por via de contrato de gestão realizado com a participada MARE, SA, decorrente da suspensão dos serviços prestados, em razão da cedência por interesse publico para gabinete governamental de um colaborador e (iii) consultadoria na área de faturação eletrónica e controlo orçamental adiada para 2021;
- **Rendas e alugueres** (+7,5 m€), relativamente a *renting* operacional de viaturas, decorrente de acertos e prolongamento contratual;
- **Honorários** (+6,6 m€), correspondente à contratação de serviços na área jurídica reforçando esse apoio, não previsto em sede de orçamento;

Os **gastos com pessoal** ascenderam, em 2020, a 540,9 m€, representando 61% da estrutura de gastos operacionais da empresa e apresentando-se acima de 2019, em 16,3 m€ (+3,1%), e abaixo do PAO2020, em 24,1 m€ (-4,3%).

A variação favorável, face ao PAO2020, é essencialmente apurada em remunerações dos órgãos sociais, pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de setembro (inclusive) de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018, que ainda não ocorreu.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um desvio desfavorável apurado essencialmente em: (i) remunerações do pessoal pelo início das funções de 3 estagiários para reforço da área técnica, a partir do mês de setembro, parcialmente subsidiado pelo Instituto do emprego e formação profissional; (ii) atribuição de subsídios de acumulação de funções e outros, a colaboradores que passaram a acumular funções no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo; (iii) horas de trabalho suplementar realizado no âmbito dos serviços administrativos de suporte ao pleno funcionamento dos mercados abastecedores por serem considerados serviços essenciais e (iv) outros gastos com pessoal, relativamente a ações de formação e gastos com material de proteção individual, desinfetante e máscaras decorrentes da pandemia COVID-19.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	4T19	4T20	4T20/4T19		PAO4T20	4T20/PAO4T20	
			ABS	%		ABS	%
Remunerações dos órgãos	152,1	152,8	0,8	0%	173,4	-20,5	-12%
Remunerações do pessoal	263,8	274,5	10,8	4%	274,2	0,3	0%
Indemnizações	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Encargos s/ Remunerações	36,0	36,2	0,2	1%	40,9	-4,8	-12%
Encargos s/ Remunerações	59,6	62,6	3,0	5%	59,7	2,9	5%
Seguro Acidentes Trabalho	1,8	1,2	-0,6	-32%	1,7	-0,5	-29%
Seguro Saude	6,1	6,1	0,0	0%	5,3	0,8	15%
Outros Gastos c/ Pessoal	5,3	7,4	2,1	41%	9,7	-2,2	-23%
Total	**524,6**	**540,9**	**16,3**	**3%**	**564,9**	**-24,1**	**-4%**

Os **outros gastos operacionais** apresentam-se abaixo do ano anterior, em 38,2 milhares de euros (-52,9%), e acima do PAO2020, em 14,7 m€ (+76,1%), para o qual contribui, essencialmente, o desvio apurado na rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis (31,1 m€).

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global, em 2020, no montante 5.146,1m€, superior ao valor apurado em 2019 e ao PAO2020, respetivamente, em 351,5 m€ (+7,3%) e 224,4 m€ (+4,6%).

Relativamente ao ano anterior, os resultados apresentam uma evolução positiva em todas as participadas, exceto na MARF, SA, destacando-se a MARL, SA que regista, em termos absolutos, um crescimento de 359,6 m€ (+10%) e a MARB, SA que, em termos relativos, regista um crescimento de 26%.

Relativamente ao PAO2020, o desempenho favorável é apurado em todas as participadas.

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)	**-427,4**	**-371,9**	**55,4**	**13%**	**-333,0**	**(39,0)**	**-12%**
Empresas - Aplicação do MEP							
MARE, SA	196,9	218,8	21,9	11%	213,5	5,3	2,5%
MARL, SA	3 760,4	4 120,1	359,6	10%	3 924,7	195,3	5,0%
MARB, SA	232,3	293,4	61,1	26%	280,4	13,0	4,6%
MARF, SA	605,0	513,8	-91,2	-15%	503,1	10,8	2,1%
Resultado MEP	**4 794,6**	**5 146,1**	**351,5**	**7,3%**	**4 921,7**	**224,4**	**4,6%**
RESULTADO DO PERÍODO (com MEP)	**4 367,2**	**4 774,2**	**406,9**	**9%**	**4 588,7**	**185,4**	**4,0%**

Destaca-se ainda a evolução favorável do resultado líquido registado ao nível da *holding* (sem MEP), superior ao do ano anterior em 55,4 m€ (+13%).

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2019	31/12/2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	1 019,8	1 000,1	(19,7)	-1,9%	1 036,9	(36,8)	-3,5%
Participações Financeiras - MEP	78 175,7	82 906,8	4 731,1	6,1%	82 629,0	277,8	0,3%
Outros Ativos Financeiros	8 455,6	10 032,2	1 576,5	18,6%	8 090,7	1 941,5	24,0%
Capital Circulante Líquido	249,2	67,5	(181,8)	-72,9%	57,0	10,4	18,3%
Outros	(263,6)	(246,9)	(16,7)	-6,3%	(202,4)	44,6	22,0%
Diferimentos	(10,4)	(5,2)	(5,2)	-50,0%	15,1	(20,3)	-134,3%
Capital investido	87 626,4	93 754,4	6 128,1	7,0%	91 626,4	2 128,1	2,3%
Dívida Financeira	14 516,4	16 287,7	1 771,3	12,2%	14 395,0	1 892,7	13,1%
Caixa e Depósitos Bancários	13,0	15,4	2,4	18,2%	12,0	3,4	28,5%
Dívida Líquida	14 503,4	16 272,3	1 768,9	12,2%	14 383,0	1 889,2	13,1%
Capital Social	40 145,9	40 145,9	-	0,0%	40 145,9	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	32 977,1	37 336,3	4 359,2	13,2%	37 097,4	238,8	0,6%
Fundos Acionistas	73 123,0	77 482,2	4 359,2	6,0%	77 243,3	238,8	0,3%

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros que, em 31/12/2020 totalizam 82.906,8 m€ e os empréstimos a empresas do Grupo que totalizam 10.032,2 m€, totalizando 98,7% do total do ativo.

Os empréstimos a empresas do Grupo aumentaram, em 2020, em 1.603,5 m€, registando-se as seguintes variações por subsidiária:

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

milhares de euros	Divida 31/12/2019	Aumentos	Diminuições	Divida 31/12/2020
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	0,0
MARF, SA	430,0	546,5	0,0	976,5
MARB, SA	4 823,0	4,0	0,0	4 827,0
MARL, SA	3 119,4	1 053,0	0,0	4 172,4
Total	**8 372,4**	**1 603,5**	**0,0**	**9 975,9**

O **ativo líquido total** da SIMAB, SA aumentou, em 6.119,1 m€ (+7%), situando-se em 94.134 m€, em 31 de dezembro de 2020. Esta evolução resulta do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+ 4.731,1 m€); (ii) aumento de empréstimos concedidos a participadas (+ 1.603,5 m€); (iii) desvalorização cambial de depósitos bancários, em banco sedeado em Angola (-27,2 m€); (iv) aquisição de equipamento administrativo (+10,5 m€) e (v) redução do saldo de clientes, em 223,4 m€ (-71%).

No **passivo corrente** registou-se uma redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 26,9 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 59 dias, inferior ao valor registado em 31 de dezembro de 2019 em 7 dias.

A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 31 de dezembro de 2020, a 16.272,3 m€, traduzindo um aumento, face a 31 de dezembro de 2019, no montante de 1.768,9 m€ (+12,2%). Para este resultado contribuiu: (i) aumento de financiamento obtido junto de subsidiarias (+175 m€) e (ii) aumento do financiamento bancário (+1.596,3 m€).

Salienta-se que o aumento do passivo bancário é impactado pela contratualização de uma linha de apoio à tesouraria na esfera da SIMAB, SA, que foi integralmente afeta a realização de prestações acessórias à MARL, SA e aplicada, nesta participada, na amortização de um Programa de Emissão de Papel Comercial (PPC), no montante de 1.650 m€. A sua contratualização na SIMAB, SA, decorre da

obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis, na *holding*, que permitiram obter uma redução de cerca de 73 pontos base no *all in spread*, face ao PPC amortizado, com impacto na redução de encargos financeiros ao nível do Grupo.

O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em cerca de 4.359,2 m€ (+6%), para 77.482 m€, tendo beneficiado do resultado líquido do exercício de 4.774,2 m€. Na análise comparativa aos capitais próprios, quer face a 31/12/2019, quer ao previsto em sede de PAO2020, importa referir que foi efetuada uma regularização às rubricas de resultados transitados e de lucros não atribuídos, uma vez que se encontravam registados em Resultados Transitados, montantes correspondentes a resultados decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, em anos anteriores e cuja correta contabilização deveria ter sido efetuada na rubrica "Lucros não atribuídos", regularização que não teve qualquer impacto nos capitais próprios da sociedade.

FLUXOS DE CAIXA

No exercício de 2020, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 62,6 m€ e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 18,9 m€.

Os fluxos decorrentes de prestações acessórias de capital traduziram-se num saldo líquido negativo de 1.603,5 m€, tendo a empresa ainda recebido empréstimos da subsidiária MARE, SA, no montante de 175 m€.

Para fazer face às necessidades de financiamento das subsidiárias, em 2020, a empresa aumentou, em termos líquidos, a utilização de *plafond* em linhas de apoio à tesouraria (Descoberto autorizado), no montante de cerca 1.596,3 m€, os quais foram utilizados para financiamento às participadas.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Individual)

milhares de euros	2019	2020	PAO2020
Cash Flow Atividades Operacionais	**-248,9**	**-62,6**	**-117,6**
Recebimento Clientes	*832,3*	*886,4*	*924,4*
Pagamento Fornecedores	*-489,0*	*-369,2*	*-452,3*
Pagamento Pessoal	*-505,4*	*-516,0*	*-549,1*
Outros Pagamentos/recebimentos	*-86,8*	*-63,8*	*-40,7*
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	**-13,6**	**-18,9**	**-69,3**
Recebimento de juros bancários	0,1	0,0	0,0
Cash Flow disponível para serviço da dívida	**-262,3**	**-81,6**	**-187,0**
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-315,2	-265,5	-229,1
Free Cash Flow	**-577,5**	**-347,1**	**-416,1**
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	8 147,5	-1 603,5	350,8
Recebimento	11 823,1	2 376,3	3 030,2
Pagamento	-3 675,6	-3 979,8	-2 679,3
Juros	203,6	183,7	186,0
Receb./(Amortização) de emprestimos cp	-7 999,5	1 596,3	-351,4
Empréstimos de subsidiárias	220,0	175,0	230,0
Variação de caixa no período	**-5,9**	**4,4**	**-0,6**
Efeito das diferenças de câmbio	-2,9	-2,0	-0,5
Caixa início período	21,8	13,0	13,0
Caixa no final do período	**13,0**	**15,4**	**12,0**

(1) Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

(2) Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

O ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2020, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultadorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

SIMAB, SA - Contas Individuais

SIMAB, SA - Orientações Legais (milhares de euros)	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	481,8	418,2	-63,7	-13,2%	498,8	-80,7	-16,2%
(2) Gastos Operacionais [GO]	906,1	826,8	-79,4	-8,8%	893,6	-66,8	-7,5%
FSE's	381,6	285,9	-95,7	-25,1%	328,7	-42,7	-13,0%
Deslocações/Alojamento	26,4	3,3	-23,1	-87,7%	3,5	-0,3	-8,4%
Deslocações	19,8	1,4	-18,4	-93,0%	1,4	0,0	-1,7%
Alojamento	6,6	1,5	-5,1	-77,4%	2,1	-0,6	-29,9%
Frota automóvel	36,3	41,6	5,3	14,6%	34,5	7,1	20,6%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	17,1	4,1	-13,0	-76,1%	11,9	-7,8	-65,6%
Gastos c/ Pessoal [1]	524,6	540,9	16,3	3,1%	564,9	-24,1	-4,3%
Ajudas de Custo	2,0	0,5	-1,5	-74,7%	1,0	-0,5	-46,8%
(2)/(1) (Gastos Operacionais/VN)	**188,1%**	**197,7%**	**9,7 p.p.**		**179,1%**	**18,6 p.p.**	

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	5 492,1	5 785,7	293,6	5,3%	5 649,3	136,4	2,4%
Gastos Operacionais	-978,3	-860,8	-117,5	-12,0%	-912,9	52,1	-5,7%
EBITDA	**4 513,8**	**4 924,9**	**411,1**	**9,1%**	**4 736,4**	**188,5**	**4,0%**

No 4T20, o EBITDA[4] ascendeu a 4.924,9 m€, situando-se acima de 2019 e do PAO2020, respetivamente, em 411,1 m€ (+9,1%) e 188,5 m€ (+4%).

A evolução, face ao período homólogo do ano anterior, decorre essencialmente do aumento dos resultados do MEP (+351,5 m€) e da diminuição nos gastos operacionais, em 117,5 m€ (-12%), maioritariamente apurada nos FSE's, que reduzem em 95,7 m€ (-25,1%).

O desvio favorável, face ao previsto no PAO4T20, deve-se essencialmente ao bom desempenho ao nível dos resultados do MEP (+224,4 m€).

[4] Apurado de acordo com SNC

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal/VN)**

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios aumentou 9,7 p.p., comparativamente ao ano anterior. A redução dos gastos operacionais, em 79,4 m€ (-8,8%) não foi suficiente, em termos relativos, para compensar a redução do volume de negócios em 63,7 m€ (-13,2%).

Este indicador apresenta igualmente um desvio desfavorável, face ao previsto no PAO2020, em 18,6 pontos percentuais, pela mesma razão já apontada no parágrafo anterior, a redução dos gastos operacionais, em 66,8 m€ (-7,5%), não foi suficiente para compensar a redução do volume de negócios em 80,7 m€ (-16,2%).

- **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal situaram-se acima do 4T19, em 16,3 m€ (+3,1%) e abaixo do PAO4T20, em 24,1 m€ (-4,3%).

Conforme referido anteriormente, a evolução desfavorável, face a 2019, é apurada em remunerações do pessoal, em resultado do efeito conjugado de: (i)integração de 3 estagiários para reforço da área técnica, a partir do mês de setembro; (ii) atribuição de subsídios de acumulação de funções e outros, a colaboradores que passaram a acumular funções no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo; (iii) horas de trabalho suplementar realizado no âmbito dos serviços administrativos de suporte ao pleno funcionamento dos mercados abastecedores por serem considerados serviços essenciais e (iv) outros gastos com pessoal, devido a realização de ações de formação e gastos com material de proteção individual, desinfetante e máscaras decorrentes da pandemia COVID-19.

De salientar que os estágios são subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). No âmbito do protocolo estabelecido com esta entidade, a SIMAB, SA incorre em encargos com subsídio de alimentação, subsídio de transporte, seguro de acidentes de trabalho e contribuições para a segurança social, que totalizaram, em 2020, o montante de 13,4 m€, tendo sido registado o rendimento correspondente ao subsídio, no montante de 7,8 m€.

A 31 de dezembro de 2020, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 9 colaboradores, mantendo o número, face a 31 de dezembro de 2019 e 3 estagiários, cujas funções iniciaram em setembro de 2020 para reforço da área técnica.

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento**

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, estas apresentam desvios favoráveis, face a 2019 e ao previsto no PAO2020.

Os gastos com ajudas de custo apresentam-se abaixo de 2019 e do PAO2020.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da demonstração dos resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamentos que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Em 2020, os gastos associados à frota da SIMAB, SA apresentam-se acima do ano anterior e do orçamento, respetivamente em 5,3 m€ (+14,6%) e 7,1 m€ (+20,6%). O aumento é apurado na rubrica de rendas e alugueres de viaturas, devido ao registo de acertos (5,4 m€) decorrente de alteração e prolongamento de contrato de viatura e acertos decorrentes da entrega de uma viatura (4,8 m€).

Expurgando este efeito, o desvio global seria favorável face ao 4T19 e face ao PAO4T20, respetivamente em 5 m€ (-13,8%), e 3,2 m€ (-9,3%).

Em setembro de 2020, foi entregue uma viatura, pelo que a frota da empresa passa a integrar 4 viaturas.

Frota	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	36 278,3	41 573,7	5 295,4	14,6%	34 473,3	7 100,4	20,6%
Combustível	7 862,38	5 217,79	-2 644,6	-33,6%	5 072,1	145,7	2,9%
ALD	24 428,76	34 285,10	9 856,3	40,3%	27 430,2	6 854,9	25,0%
Portagens e Estacionamento	3 459,42	1 693,03	-1 766,4	-51,1%	1 603,2	89,8	5,6%
Conservação e Reparação	234,30	54,25	-180,1	-76,8%	44,2	10,1	22,8%
Seguro	293,39	323,52	30,1	10,3%	323,5	0.0	0.0%
Nº veículos	5	4	-1,0	-20,0%	5	-1,0	-20,0%

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

Em 2020, foram registados gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no montante de 4,1 m€ relativo a consultadoria na área técnica de projetos.

- **Endividamento**

Não tendo ocorrido aumentos de capital, em 2020 e 2019 e não havendo "novos investimentos", na definição conferida pelo ofício 3653 da DGTF de 26 de setembro de 2019, a taxa de variação do endividamento remunerado, tem como variáveis exclusivamente os montantes do passivo remunerado acumulado a 31/12/2020 e 31/12/2019:

Passivo Remunerado (SIMAB - individual)

Euro	31/12/2020	31/12/2029	Variação 2020/2019	
			Valor	%
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	16 287 655	14 516 380	1 771 276	12,2%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Novos Investimentos	0

Conforme referido anteriormente, o aumento do passivo bancário é impactado pela contratualização de uma linha de apoio à tesouraria na esfera da SIMAB, SA, que foi integralmente afeta a realização de prestações acessórias à MARL, SA e aplicada, nesta participada, na amortização de um Programa de Emissão de Papel Comercial (PPC), no montante de 1.650 m€.

A sua contratualização na SIMAB, SA, decorre da obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis, na *holding*, que permitiram obter uma redução de cerca de 73 pontos base no *all in spread*, face ao PPC amortizado, numa perspetiva de otimização de encargos financeiros ao nível do Grupo.

3. GRUPO SIMAB - CONTAS CONSOLIDADAS

PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB em 2020, previsionais e ainda não auditados, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 5.469,9 m€, superior a 2020 e ao PAO2020, respetivamente em 462,71 m€ (+9,2%) e 215,4 m€ (+4,1%);
- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 12.394,1 m€, situando-se acima de 2019, em 354,9 m€ (+2,9%) e abaixo do PAO2020, em 68,1 m€ (-0,5%). O bom desempenho, face ao ano anterior, traduz o desempenho favorável em todas as empresas do Grupo, com exceção da MARF, SA. Na MARL, SA, a evolução é impactada por situação não recorrente, registada em 2019, relativa a reconhecimento de perdas por imparidades em dívidas a receber de clientes no montante de 230 milhares de euros, não havendo previsão do registo de imparidades desta natureza, em 2020;
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas e crescentes, quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 70,3% (+1,6 p.p.) e 44% (+3,5 p.p.);
- Os rendimentos operacionais ascenderam, no 4T20, a 17.629,1 m€ e registam um aumento, face a 2019, em 95 m€ (+0,5%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, face ao 4T19, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos *core* do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 341,2 m€ (+2,5%);
- O peso dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios, situou-se em 28,7 p.p., praticamente em linha com o registado no ano anterior, 28,6 p.p., evolução impactada pelo contexto de pandemia que vivemos;
- O *EBIT* consolidado ascendeu a 7.758,1 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 649 m€ (+9,1%) e acima do PAO4T20, em 274,5 m€ (+3,7%), decorrente do fim da vida útil de alguns bens na MARL, SA;
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 397,9 m€, situando-se abaixo de 2019 e do PAO2020, respetivamente, em 52,1 m€ (-11,6%) e 12,2 m€ (-13%), traduzindo a redução do passivo financeiro e a melhoria nas condições de *pricing*;

Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO4T20	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	16 805,6	16 841,2	35,6	0,2%	17 164,7	(323,6)	-1,9%
Fornecimentos e serviços externos	(3 134,2)	(3 155,8)	21,5	0,7%	(3 246,1)	(90,3)	0,1%
Gastos com pessoal	(1 679,6)	(1 683,2)	3,7	0,2%	(1 769,3)	(86,0)	-10,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	728,6	787,9	59,4	8,1%	700,1	87,9	12,6%
Outros gastos e perdas operacionais	(681,1)	(396,0)	(285,1)	-41,9%	(387,3)	8,7	56,0%
EBITDA	**12 039,2**	**12 394,1**	**354,9**	**2,9%**	**12 462,2**	**(68,1)**	**-0,5%**
Depreciações	(4 930,2)	(4 636,0)	(294,1)	-6,0%	(4 978,6)	(342,6)	-3,6%
Resultados operacionais (*EBIT*)	**7 109,1**	**7 758,1**	**649,0**	**9,1%**	**7 483,6**	**274,5**	**3,7%**
Encargos Financeiros	(450,0)	(397,9)	(52,1)	-11,6%	(410,1)	(12,2)	-13,0%
Resultados antes de imposto (*EBT*)	**6 659,1**	**7 360,2**	**701,2**	**10,5%**	**7 073,5**	**286,8**	**4,1%**
Imposto sobre o rendimento	(1 651,8)	(1 890,3)	238,5	14,4%	(1 819,0)	71,4	3,9%
Res. líquido do exercício (antes de IM)	**5 007,2**	**5 469,9**	**462,7**	**9,2%**	**5 254,5**	**215,4**	**4,1%**
Margem EBITDA (%)	68,7%	70,3%	1,6 p.p.		70%	0,5 p.p.	
Margem EBIT (%)	38,0%	41,8%	3,8 p.p.		40%	2,2 p.p.	
Margem Líquida	28,6%	31,0%	2,5 p.p.		29%	1,6 p.p.	

EBITDA/Empresa

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
MARL	10 169,9	10 354,0	184,1	1,8%	10 388,8	(34,8)	-0,3%
MARE	564,8	603,4	38,5	6,8%	597,1	6,2	1,0%
MARF	1 062,0	1 006,4	(55,6)	-5,2%	702,3	304,1	43,3%
MARB	534,8	667,6	132,8	24,8%	449,4	218,2	48,6%
SIMAB	-280,8	-221,2	59,6	21,2%	-209,6	(11,6)	-5,5%
Consolidado	12 039,2	12 394,1	354,9	2,9%	12 462,2	(68,1)	-0,5%

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, em 2020, a 17.629,1 m€, situando-se acima de 2019, em 95 m€ (+0,5%) e abaixo do PAO2020, em 234,3 m€ (-1,3%).

Destaca-se o bom desempenho dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 355,9 m€ (+2,8%), num contexto particularmente adverso em razão da pandemia COVID-19. Esta evolução mitigou a diminuição registada em outros rendimentos, essencialmente nas portagens, no MARL, em 253,3 m€ (-26,6%) e nas prestações de serviços ao nível da *holding* (-63,7 m€).

Salienta-se ainda o aumento nos rendimentos provenientes da integração plena de taxa de acesso, em 67,7 m€ e nos outros rendimentos operacionais obtidos (+59,4 m€), esta última apurada na MARL, SA, maioritariamente relativa a indemnização de seguro, e que justifica o bom desempenho comparativamente ao PAO42020.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
Venda de mercadorias	0,7	1,0	0,3	n.d.	1,0	0,0	nd.
Taxas de Utilização	12 706,3	13 062,2	355,9	2,8%	13 118,4	-56,1	-0,4%
Taxas de Utilização Sazonais	754,5	739,8	-14,7	-1,9%	773,1	-33,3	-4,3%
Portagens	953,3	700,0	-253,3	-26,6%	800,0	-100,0	-12,5%
Consumo de Frio	234,0	205,0	-29,0	-12,4%	230,7	-25,7	-11,1%
Prestações Serviço SIMAB (fora Grupo)	85,0	21,3	-63,7	-74,9%	102,0	-80,7	-79,1%
Outras Prestações de Serviços	361,8	340,9	-20,9	-5,8%	463,0	-122,1	-26,4%
Outros Rendimentos Operacionais	112,7	172,0	59,4	52,7%	82,8	89,2	107,7%
Sub-Total	15 208,3	15 242,4	34,0	0,2%	15 571,0	-328,6	-2,1%
Integração plena	36,4	104,1	67,7	186,3%	36,4	67,7	186,3%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	1 673,6	1 666,8	-6,8	-0,4%	1 640,2	26,5	1,6%
Integração de subsidio ao investimento	615,9	615,9	0,0	0,0%	615,9	0,0	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	17 534,2	17 629,1	95,0	0,5%	17 863,5	-234,3	-1,3%

Rendimentos Operacionais/*Empresa*

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
MARL	14 126,2	14 177,2	51,0	0,4%	14 311,7	-134,4	-0,9%
MARE	926,4	945,6	19,2	2,1%	954,1	-8,5	-0,9%
MARF	1 596,7	1 590,7	-6,1	-0,4%	1 604,0	-13,4	-0,8%
MARB	930,1	1 013,0	82,9	8,9%	1 461,9	-448,9	-0,3
SIMAB	697,5	639,6	-57,9	-8,3%	727,6	-88,0	-12,1%
Operações IntraGrupo	-742,8	-736,9	-5,9	-0,8%	-1 195,9	-459,0	-38,4%
Consolidado	17 534,2	17 629,1	95,0	0,5%	17 863,5	-234,3	-1,3%

Na **MARL, SA**, a evolução registada, face ao período homólogo do ano anterior, é apurada pelo efeito conjugado de: (i) aumento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 242,1 m€ (+2,5%); (ii) diminuição dos rendimentos provenientes do pórtico, em 253,3 m€ (-26,6%), refletindo a fase inicial do novo modelo de exploração desta unidade de negócio e (iii) aumento nos outros rendimentos

operacionais, em 71,6 m€ (+13,9%), maioritariamente relativo a indemnização de seguro, que justifica também a evolução, face ao PAO2020.

Na **MARF, SA**, destaca-se o crescimento, embora ténue, nos rendimentos *core*, as taxas de utilização (+0,2%), num contexto recessivo, em razão da pandemia COVID-19, que tem condicionado a substituição de alguns operadores que saem do Mercado ou a entrada de novos, sentida em particular nesta zona do país, pelo impacto que teve ao nível do setor do turismo. A evolução, face ao ano anterior, é maioritariamente apurada em outros rendimentos operacionais de carater não recorrente, nomeadamente indemnizações de seguros.

Na **MARE, SA,** o crescimento dos rendimentos operacionais, face ao ano anterior, no montante de 19,2 m€ (+2,1%), é maioritariamente apurada nos rendimentos das taxas de utilização, que crescem 21,9 m€ (+3%).

Na MARB, SA, destaca-se igualmente a evolução face ao ano anterior, apurada nas taxas de utilização, que crescem 88,8 m€ (+11,1%), traduzindo o início da atividade do Entreposto Logístico, em abril de 2019.

Na **SIMAB, SA,** a evolução desfavorável, face a 2019, reflete rendimentos obtidos no âmbito da elaboração de projetos de revitalização de Mercados Municipais, em 2019, área que, em 2020, foi naturalmente condicionada pela evolução da situação de pandemia. Não obstante esta evolução, o ano 2020 reforçou perspetivas de novos projetos em Mercados Municipais, fruto da atividade comercial desenvolvida.

Em termos acumulados, o rendimento *core*, as **taxas de utilização** que representam 74% da estrutura de rendimentos operacionais, ascenderam a 13.062,2 m€, registaram um crescimento de 355,9 m€ (+2,8%), face a 2019, traduzindo taxas de crescimento em todos os Mercados Abastecedores, refletindo o aumento da taxa de ocupação dos Mercados. A evolução desfavorável, face ao PAO2020, em 56,1 m€ (-0,4%) é maioritariamente apurada na MARL, SA, maioritariamente impactada por um desvio desfavorável nos espaços sazonais, refletindo o efeito da pandemia COVID-19.

Taxas de Utilização/Empresa

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO4T20	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
MARL	9 840,9	10 083,0	242,1	2,5%	10 116,4	-33,4	-0,3%
MARE	720,1	742,0	21,9	3,0%	744,8	-2,8	-0,4%
MARF	1 363,1	1 366,3	3,2	0,2%	1 387,2	-20,9	-1,5%
MARB	799,6	888,4	88,8	11,1%	887,5	0,9	0,1%
Consolidado	12 706,3	13 062,2	355,9	2,8%	13 118,4	-56,1	-0,4%

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados no MARL e apresentam-se abaixo de 2019, em 253,3 m€ (-26,6%). A evolução, face ao ano anterior, reflete o novo modelo de exploração desta unidade de negócio que, a curto prazo, deverá garantir uma margem líquida positiva sem a necessidade de afetar recursos humanos internos para a sua operação, viabilizando ainda a realocação de elementos da equipa de segurança, com tradução num aumento de 730 horas mensais afeto à operação do Mercado. Esta solução permitiu garantir a presença de um maior número de vigilantes no interior do Mercado, em horário mais alargado e com uma pequena diminuição nos gastos afetos a esta prestação de serviços. Possibilitou ainda uma maior rentabilização operacional do sistema de CCTV, fruto de também ter sido possível aumentar o número de vigilantes que se encontram na Central de Segurança. Os rendimentos registados no período em análise refletem o valor mínimo garantido da concessão, perspetivando-se um potencial crescimento, desde logo em reflexo da redução da fraude na utilização dos cartões, na diferenciação das classes dos veículos e através da cobrança do parqueamento. Do mesmo modo, também, no momento de acerto anual. Embora, a pandemia e a alteração de padrões de consumo tenham aqui algum efeito.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, maioritariamente apurados no MARL, registam uma diminuição face ao ano anterior e ao PAO2020, respetivamente, em 29 m€ (-12,4%) e 25,7 m€ (-11,1%) e decorre da redução da quantidade (kwht) vendida.

As **outras prestações de serviços** situam-se abaixo do ano anterior, em 20,9 m€ (-5,8%) e abaixo do PAO2020, em 122,1 m€ (-26,4%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como taxas de cedência de exploração, serviços de manutenção, inscrições de

produtores, serviços de manutenção e limpeza, entre outros. A evolução, face ao PAO4T20 (-122,1 m€) é maioritariamente apurada na MARL, na sequência de solicitação de cedência de posição de um grande operador do Mercado e não efetivada até agora.

Os **outros rendimentos operacionais** situaram-se acima de 2019, em 59,4 m€ (+52,7%) e acima do PAO4T20, em 89,2 m€ (+107,2%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos entre outros. A evolução é maioritariamente apurada no MARL, relativamente a indemnizações de seguros recebidas.

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.770,8 m€ e encontram-se acima de 2019, em 60,9 m€ (+3,4%) e do PAO2020, em 24,4 m€ (+1,4%). A evolução, face ao ano anterior, assume maior expressão na integração plena de taxas de acesso, refletindo rescisões contratuais ocorridas, com esta modalidade de contratualização, maioritariamente apuradas na MARL, SA.

Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO4T20	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
MARL	1 548,4	1 605,4	57,0	3,7%	1 586,5	18,9	1,2%
MARE	51,4	56,2	4,7	9,2%	51,2	4,9	9,6%
MARF	40,2	39,4	-0,8	-2,0%	38,9	0,5	1,4%
MARB	69,9	69,9	0,0	0,0%	69,9	0,0	0,0%
Total	1 709,9	1 770,8	60,9	3,6%	1 746,5	24,4	1,4%

Integração Plena de Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO4T20	2020/PAO2020	
			ABS	%		ABS	%
MARL	36,4	98,2	61,9	170,2%	36,4	61,9	170,2%
MARE	0,0	5,9	5,9	n.d.	0,0	5,9	n.d.
Total	36,4	104,1	67,7	186,3%	36,4	67,7	186,3%

GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		% RO
			ABS	%		ABS	%	
FSE's + CMV	3 134,8	3 156,7	21,9	0,7%	3 246,1	-89,4	-2,8%	18%
Gastos com Pessoal	1 679,6	1 683,2	3,7	0,2%	1 769,3	-86,0	-4,9%	10%
Outros Gastos Operacionais	452,0	395,1	-56,9	-12,6%	387,3	7,8	2,0%	2%
Gastos Operacionais cash	5 266,3	5 235,0	-31,3	-0,6%	5 402,6	-167,6	-3,1%	30%
Depreciações	4 930,2	4 636,0	-294,1	-6,0%	4 978,6	-342,6	-6,9%	26%
Imparidades + Provisões (reversões)	228,6	0,0	-228,6	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0%
Total Gastos Operacionais	10 425,1	9 871,0	-554,1	-5,3%	10 381,2	-510,2	-4,9%	56%

Os **gastos operacionais** consolidados (excluindo depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, em 2020, a 5.235,0 m€, situando-se abaixo do ano anterior, em 31,3 m€ (-0,6%) e abaixo do PAO2020, em 167,6 m€ (-3,1%). Não obstante o impacto desfavorável da pandemia foi, possível mitigar o inevitável acréscimo de custos, por via da adoção de medidas de contenção em muitas áreas.

Os FSE´s consolidados, que representam 18% dos rendimentos operacionais, situam-se acima do ano anterior, em 21,9 m€ (+0,7%) e abaixo do PAO2020, em 89,4 m€ (-2,8%).

Os **gastos c/ pessoal** consolidados apresentam-se praticamente em linha com o ano anterior (+0,2%), e abaixo do orçamento, em 86 m€ (-4,9%).

A rubrica **"outros gastos operacionais"** integra, maioritariamente o imposto municipal sobre imóveis (311,2 m€). Engloba ainda subrubricas de menor expressão como quotizações e donativos, diferenças de câmbio desfavoráveis e taxas. A evolução favorável, face a 2019, respeita maioritariamente a

diferenças de câmbio desfavoráveis (-18 m€) e taxas do Tribunal de Contas (-17 m€), apuradas na SIMAB, SA e menos-valias em abate de bens (fábrica do gelo e pórtico), apuradas na MARL, SA (-14,5 m€).

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, em 2020, ao montante de 4.636 m€, apresentando-se abaixo de 2019, em 294,1 m€ (-6%), e abaixo do PAO2020, em 3426,6 m€ (-6,9%), refletindo o fim da vida útil de alguns bens, na MARL, SA.

No primeiro semestre de 2019, foram registadas imparidades em dívidas a receber de clientes, relativamente a montantes em dívida que conduziram a rescisões unilaterais de contratos com quatro operadores, da qual assume maior expressão a situação do operador que explorava a fábrica do gelo, no pavilhão do pescado. O montante de imparidades registado em 2019, ascendeu a 230,6 milhares, sendo que em 2020 não foram registados gastos desta natureza. Aliás, é uma situação pouco habitual em razão dos procedimentos de controlo de crédito adotados e que têm minimizado situações de incumprimento, não obstante a ameaça que a recessão económica que atravessamos representa nesta matéria.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE´S)

As despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção do mercado; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão dos Mercados, decorrentes da situação de pandemia, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

Contudo, importa referir que, foram adotadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar este efeito, que permitiu assegurar a redução desta rubrica, quer face a 2019 quer face ao PAO2020. Para isso, também contribui o novo modelo de gestão do Pórtico do MARL.

A variação ocorrida na rubrica de **fornecimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		Estrutura (%)
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos/Honorários	80,2	59,0	-21,2	-26,4%	86,8	-27,8	-32,0%	2%
Trabalhos Especializados	147,8	94,3	-53,5	-36,2%	92,1	2,2	2,4%	3%
Publicidade	53,2	63,5	10,2	19,3%	67,6	-4,1	-6,1%	2%
Vigilância e Segurança	442,9	537,3	94,4	21,3%	550,7	-13,5	-2,4%	17%
Comissões	66,3	0,0	-66,3	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0%
Conservação e Reparação	259,9	235,7	-24,2	-9,3%	228,7	7,0	3,1%	7%
Eletricidade	486,0	432,8	-53,2	-10,9%	431,6	1,2	0,3%	14%
Combustíveis	16,5	11,1	-5,5	-33,0%	11,2	-0,1	-1,2%	0%
Água	212,9	221,0	8,1	3,8%	224,2	-3,1	-1,4%	7%
Deslocações e Estadias	55,5	7,3	-48,2	-86,9%	13.1	-5,8	-44,4%	0%
Rendas e alugueres	74,8	79,5	4,6	6,2%	75,9	3,5	4,6%	3%
Comunicação	39,5	28,5	-11,0	-27,9%	29,3	-0,8	-2,9%	1%
Seguros	88,1	105,1	17,0	19,3%	105.1	0,1	0,1%	3%
Limpeza higiene e conforto	1 041,3	1 243,0	201,7	19,4%	1 298,0	-55,0	-4,2%	39%
Despesas de Representação	18,4	2,9	-15,6	-84,5%	0,1	2,8	n.d.	0%
Outros FSE	50,9	34,9	-16,0	-31,5%	31,6	3,3	10,3%	1%
Total	3 134,2	3 155,8	21,5	0,7%	3 246,1	-90,3	-2,8%	100%

A evolução desfavorável face ao ano anterior, em 21,5 m€ (+0,7%) é, essencialmente apurada na MARL, SA (+108,7 m€), nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção do mercado; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão do mercado, decorrente da situação de pandemia, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

FSE's/Empresa

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	2 529,1	2 637,8	108,7	4,3%	2 698,3	-60,5	-2,2%	18,6%
MARE	175,9	171,3	-4,6	-2,6%	172,4	-1,1	-0,6%	18,1%
MARF	334,1	380,5	46,4	13,9%	379,5	1,0	0,3%	23,9%
MARB	257,4	211,9	-45,5	-17,7%	210,0	1,9	0,9%	20,9%
SIMAB	381,6	285,9	-95,7	-25,1%	328,7	-42,7	-13,0%	44,7%
Operações intragrupo	-543,8	-531,7	-12,2	-2,2%	-542,9	-11,2	-2,1%	72,2%
Consolidado	3 134,2	3 155,8	21,5	0,7%	3 246,1	-90,3	-2,8%	17,9%

A destacar, comparativamente a 2019, a evolução das rubricas:

- **Subcontratos**, que se situa abaixo do ano anterior, no montante de 21,2 m€ (-26,4%), apurado na SIMAB, SA, correspondente a serviços contratados a entidades fora do Grupo, relativamente a prestações de serviços no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais, no 4T19;
- **Trabalhos Especializados**, que reduz em 53,5 m€ (-36,2%), maioritariamente apurada na MARL, SA e na SIMAB, SA, referente a consultadorias realizadas em 2019, no âmbito da atividade internacional e no âmbito de processo de aquisição de serviços de gestão Integrada e manutenção, na MARL, SA;
- **Publicidade**, aumenta em 10,2 m€ (+19,3%), refletindo o aumento de gastos com a gestão da comunicação da crise, decorrente do contexto de pandemia;
- **Eletricidade** que reduz em 53,2 m€ (-10,9%), refletindo o efeito conjugado de uma maior eficiência energética, em resultado dos investimentos realizados nesta área nos últimos anos e da redução de preço no âmbito de novos contratos a partir de maio de 2020;
- **Limpeza:** mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de gastos (39%), apresenta um acréscimo de 201,7 m€ (+19,4%), maioritariamente apurada na MARL, SA (+140,3 m€) e na MARF, SA (+58 m€).

  Importa salientar que esta evolução, essencialmente apurada nas subrubricas de limpeza interior e exterior, decorrem da necessidade de renovação dos contratos que findaram e que acabou, inevitavelmente, por ser impactada pela pandemia COVID-19, tal como pelo acordo coletivo de trabalho, entretanto celebrado no setor, e pelo aumento do salário mínimo nacional. A conjugação destes três fatores produziu um aumento da despesa operacional que não podia ser contrariado em razão da extrema necessidade do serviço prestado, nomeadamente em tempos de pandemia, situação que impedia qualquer período sem níveis adequados de limpeza e desinfeção.
- **Vigilância:** regista um aumento de 94,4 m€ (+21,3%), apurado essencialmente na MARL, SA (89,2 m€), refletindo um aumento a partir do mês de abril de 2020 de modo a assegurar o bom funcionamento decorrente das novas exigências e circuitos nos mercados, decorrentes da pandemia. Verificou-se ainda gastos com a GNR de modo a assegurar a segurança no mercado;
- **Comissões:** apresenta um decréscimo de 66,3 m€ (-100%), referente a comissões da via verde que, na sequência de novo modelo de exploração do pórtico, deixaram de ser incorridas (-15,3 m€) e na MARB, SA (-51 m€), relativo a comissão de intermediação imobiliária incorrida em 2019, no âmbito do processo de comercialização do novo Entreposto Logístico.

Comparativamente ao PAO2020, o desvio mais significativo é apurado nas rubricas de:

- **Subcontratos**: apurado na SIMAB, SA, refletindo o adiamento para 2021 de prestações de serviços na área de projetos, no âmbito da revitalização de Mercados Municipais;
- **Segurança:** essencialmente apurada no MARL, apresentando uma redução de 13,5 milhares de euros (-2,4%), em virtude de um menor recurso a serviços da GNR, face ao previsto, cuja gestão tem sido semanalmente ajustada em razão da conjugação da evolução da atividade operacional, da pandemia e do equilíbrio da despesa;
- **Limpeza:** que apresenta uma redução de 55 milhares de euros (-5,4%), maioritariamente apurada na MARL, SA, em resultado de um desvio favorável na subrubrica de tratamento de resíduos,

traduzindo uma evolução muito favorável na recolha seletiva de resíduos orgânicos e refletindo também o efeito na operação de implementação da Eco Área, e medidas conexas, no Mercado;

Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam a 1.683,2 m€, representam 9,9% do total dos rendimentos operacionais, apresentando-se praticamente em linha com o ano anterior (+0,2%) e registando um desvio favorável, face ao PAO2020, de 86 m€ (-4,9%).

A evolução resulta do efeito conjugado de diversos fatores:

- Atualização do salário mínimo nacional;
- Atualização salarial[5];
- Situações de baixa médica;
- Pagamento de subsídio de transporte a 7 colaboradores do MARB;
- Saída de dois colaboradores, na MARE, SA, um deles por falecimento e outro por cedência por interesse público para gabinete governamental;
- Atribuição de subsídios por acumulação de funções, e outros, a colaboradores que passaram a acumular funções no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo;
- Horas de trabalho suplementar realizado no âmbito dos serviços de suporte ao pleno funcionamento dos mercados abastecedores por serem considerados serviços essenciais;
- Gastos de ação social, incorridos em contexto pandémico;
- Encargos com estágio, sendo que parcialmente subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Gastos com material de proteção individual, máscaras, viseiras e desinfetante não previstos e decorrentes da pandemia COVID-19.

O desvio, face ao PAO2020, respeita a gastos com remunerações dos órgãos sociais e encargos (-20,6 m€), em virtude da renúncia ao cargo de um administrador da SIMAB, SA, em 17 de dezembro de 2018, não substituído, à presente data e situações de baixa médica não previstas em sede de orçamento.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		% RO*
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	154,6	155,4	0,8	0,5%	176,0	-20,6	-11,7%	0,9%
Remunerações do pessoal	1 171,3	1 171,1	-0,2	0,0%	1 218,8	-47,7	-3,9%	6,9%
Encargos sobre remunerações - OS	36,6	36,8	0,2	0,5%	41,5	-4,8	-11,5%	0,2%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	260,0	260,8	0,8	0,3%	268,7	-7,9	-3,0%	1,5%
Seguros de acidentes no trabalho	6,3	5,7	-0,6	-8,9%	6,3	-0,6	-9,0%	0,0%
Outros gastos com o pessoal	50,9	53,5	2,7	5,2%	57,9	-4,4	-7,6%	0,3%
Total	1 679,6	1 683,2	3,7	0,2%	1 769,3	-86,0	-4,9%	9,9%

[5] DL n.º 10-B/2020, de 20 de março

ANÁLISE FINANCEIRA

CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, em 2020, ascendeu a 2.948,6 m€, correspondente a uma execução de 104% do valor anual orçamentado.

De salientar, no entanto, que o CAPEX da MARL, SA integra um montante de 200 m€ correspondente a ativo intangível, referente a acionamento de direito de preferência, na sequência de cedência de posição contratual, relativamente a três boxes do Pavilhão A05, que, posteriormente, foram comercializadas com uma taxa de acesso superior.

Pela sua natureza comercial, este investimento não foi previsto em sede de orçamento.

Expurgando este montante o investimento apresenta uma taxa de execução de 97%.

Investimento (CAPEX)

milhares de euros	2019	2020	2020/2019		PAO2020	2020/PAO2020		Execução
			ABS	%		ABS	%	PAO20
MARL	658,7	1 062,8	404,2	61,4%	906,9	155,9	17%	*117%*
MARE	59,5	169,0	109,5	184,0%	189,1	-20,1	n.d.	*89%*
MARF	166,0	1 680,8	1 514,7	912,2%	1 652,0	28,8	2%	*102%*
MARB	1 028,9	20,1	-1 008,8	-98,0%	25,2	-5,1	-20%	*80%*
SIMAB	16,3	15,9	-0,4	-2,5%	51,2	-35,4	n.d.	*31%*
Consolidado	**1 929,4**	**2 948,6**	**1 019,2**	**52,8%**	**2 824,4**	**124,1**	**4%**	*104%*

O CAPEX da **MARF, SA** respeita maioritariamente a empreitada de construção de novo edifício (1.657,9 m€, incluindo 11,4 m€ referente a capitalização de juros).

Na **MARL, SA, e expurgando a situação referida anteriormente,** foram realizados os investimentos no montante de 862,8 m€, correspondente a uma execução de 95% do investimento total previsto em sede de orçamento. O investimento remanescente, em linha com o previsto, respeita a: (i) aquisição de equipamento informático, no montante de 13,8 m€, do qual 9,3 m€ relativo a contexto COVID-19; (ii) remodelação de *datacenter* (50,9 m€); (iii) empreitada de construção de Eco área (247,9 m€); (iv) obra em curso do edifício C01 (44,1 m€); (v) reabilitação de coberturas (107,8 m€); (vi) obras de remodelação de loja de apoio ao cliente (38,7 m€); (vii) obras de construção de auditório (140,4 m€); (viii) obra de remodelação da copa, em contexto COVID-19 (14 m€); (ix) obras de adaptação de espaço, incluindo consultoria (64,6 m€); (x) reabilitação do sistema de drenagem e vedações (113,2 m€); (xi) aquisição de equipamento (24,2 m€) e (xii) outros (2,7 m€)

Na **MARE, SA**, o investimento realizado, em 2020, ascendeu a 169 m€ e corresponde a uma execução de 89%, face ao valor previsto para o ano de 2020, correspondente a: (i) empreitada de adaptação de espaço para operador logístico (96,8 m€); (ii) obras de remodelação de espaços/instalação elétrica (65,3 m€); equipamento informático (1,9 m€) e (iii) outros equipamentos (5,1 milhares de euros).

Na **MARB, SA**, o investimento total realizado ascendeu a 20,1 m€, correspondente a uma execução orçamental de 80%, reportando-se essencialmente a: i) aquisição de equipamento informático, no montante de 2,6 m€, no âmbito da pandemia COVID-19, decorrente da necessidade de colocar colaboradores em regime de teletrabalho (ii) *upgrade* de equipamento SADI (3,1 m€); (iii) empreitada de tratamento e impermeabilização das caleiras do Pavilhão de Entrepostos (8,2 m€) e do topo sul do PM (2,3 m€); (iv) impermeabilização de cobertura do Entreposto do pavilhão misto (0,7 m€); (v) melhoramento dos cais de acostagem (0,5 m€); (vi) contentores (0,3 m€); (vii) equipamento de proteção de incêndios (1 m€); (viii) 2 câmaras CCTV (0,5 m€) e outros equipamentos (0,8 m€).

BALANÇO

Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	31/12/2019	31/12/2020	4T20/2019		PAO2020	4T20/PAO4T20	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	154 050,5	152 042,5	-2 007,9	-1,3%	156 479,2	-4 436,7	-2,8%
Capital Circulante Líquido	-8 450,3	-7 961,8	488,5	5,8%	-7 722,4	-239,4	-3,1%
Outros	-1 204,1	-1 183,6	20,5	1,7%	-1 215,2	31,6	2,6%
Diferimentos	-16 363,2	-15 014,5	1 348,7	-8,2%	-19 587,8	4 573,3	-23,3%
Capital Investido	**128 032,9**	**127 882,6**	**-150,4**	**-0,1%**	**127 953,8**	**-71,2**	**-0,1%**
Dívida Financeira	44 815,9	39 654,1	-5 161,8	-11,5%	39 769,6	-115,5	-0,3%
Caixa e Depósitos Bancários	317,2	298,4	-18,8	-5,9%	67,0	231,4	345,4%
Dívida Líquida	**44 498,6**	**39 355,7**	**-5 142,9**	**-11,6%**	**39 702,6**	**-346,9**	**-0,9%**
Capital Social (realizado)	40 145,9	40 145,9	0,0	0,0%	40 145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	43 388,4	48 381,0	4 992,6	11,5%	48 105,3	275,7	0,6%
Fundos Acionistas	**83 534,3**	**88 526,9**	**4 992,6**	**6,0%**	**88 251,2**	**275,7**	**0,3%**

Da comparação da posição financeira do Grupo, em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2020, as variações mais relevantes no balanço consolidado foram registadas nas seguintes rubricas:

- Redução do ativo tangível e intangível líquido do Grupo em 1.723,3 m€ (-1,2%), situando-se em 144.303,5 m€, resultante, maioritariamente, do efeito conjugado do investimento realizado em ativos fixos tangíveis e intangíveis, no montante de 2.748,6 m€ e das depreciações do exercício, que ascenderam a 4.636 m€;
- No capital circulante líquido, as variações resultam, maioritariamente de:
  - ✓ As dívidas de clientes situaram-se abaixo do valor registado em 31/12/2019, em 12,6 m€ traduzindo um PMR de 22,6 dias, que compara com 23,2 dias em 2019;
  - ✓ Redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 531,5 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 41 dias, inferior ao valor registado em 31 de dezembro de 2019 em 11 dias;
- Reforço dos capitais próprios em 6 pontos percentuais, quando comparado com 31/12/2019, por via dos resultados líquidos obtidos no período;
- Redução da rubrica de diferimentos, em 1.348,7 m€, face a 31/12/2019, maioritariamente explicada pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (1.770,8 m€) e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução da dívida financeira líquida consolidada, no montante de 5.212 m€ (-11,7%), face a 31/12/2019, situando-se, em 31/12/2020, em 39.286,6 m€.

Dívida Financeira Consolidada (dados evolutivos)

milhares de euros	2016	2017	2018	2019	2020	Variação (2020/2019)	
						Valor	%
BEI	32 388,9	28 277,8	24 166,7	20 055,6	15 944,4	-4 111,1	-20,5%
Empréstimos Bancários MLP	1 832,0	1 507,7	1 179,2	847,0	1 910,8	1 063,8	125,6%
Papel Comercial	26 400,0	24 250,0	23 950,0	22 350,0	17 800,0	-4 550,0	-20,4%
Linhas Curto Prazo	176,1	891,5	1 603,2	1 563,3	3 998,9	2 435,5	155,8%
Outros	18,0	9,9	1,4	0,0	0,0	0,0	n.d.
Total	**60 815,1**	**54 936,8**	**50 900,5**	**44 815,9**	**39 654,1**	**-5 161,8**	**-11,5%**
Disponibilidades	243,3	181,7	580,2	317,2	367,4	50,2	15,8%
Dívida Financeira Líquida	**60 571,7**	**54 755,1**	**50 320,3**	**44 498,6**	**39 286,6**	**-5 212,0**	**-11,7%**

Em 2020, teve lugar a construção de um novo edifício (Entreposto logístico), no MARF, na sequência da contratualização de uma área de construção de 3.281,80 m² com um operador logístico. Pela sua materialidade, este investimento é considerado como "Novo investimento"[3].

O valor considerado em "Novos investimentos" corresponde a dívida contraída, em 2020, para financiamento de pagamentos efetuados, relativamente à construção do novo edifício, numa perspetiva de fluxos de tesouraria.

Passivo Remunerado (Consolidado)

Euro	31/12/2020	31/12/2019	Variação 2020/2019	
			Valor	%
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	39 654 070	44 815 857	-5 161 787	-11,5%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotaçãc	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por convers	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Novos Investimentos	1 634 939

De acordo com a fórmula de cálculo constante do ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, e tendo em consideração que não se verificaram aumentos de capital em 2019 e 2020, o endividamento registou uma redução de 8%.

$$\Delta Endividamento = \frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - Novos\ Investimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

$$\text{Var. Endiv.} = \frac{(39.654.070 - 44.815.857) - 1.634.939}{44.815.857 + 40.145.857} = -8\%$$

O passivo bancário por empresa apresenta-se como segue:

Dívida Bancária por Empresa

milhares de euros	2019	2020	Variação (2020/2019)		Variação (2020/2015)	
			Valor	%	Valor	%
SIMAB, SA	13 681,4	15 277,7	1 596,3	11,7%	-10 382,3	-40,5%
MARL, SA	29 134,5	22 309,7	-6 824,7	-23,4%	-12 165,9	-35,3%
MARÉ, SA	0,0	0,0	0,0	n.d.	-25,5	-100,0%
MARF, SA	1 500,0	1 900,0	400,0	26,7%	-3 600,0	-65,5%
MARB, SA	500,0	166,7	-333,3	-66,7%	-1 666,7	-90,9%
Total	**44 815,9**	**39 654,1**	**-5 161,8**	**-11,5%**	**-27 840,4**	**-41,2%**

FLUXOS DE CAIXA

Em 2020, o *cash flow* operacional gerado pelo Grupo ascendeu a 8.705,5 m€, sendo suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários, no montante de 3.107,8 m€, do qual 1.634,9 m€, referente a pagamentos no âmbito de empreitada de construção de novo edifício na MARF, SA.

O *cash flow* gerado aliado às disponibilidades de tesouraria não foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (planos de amortização contratualizados), juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 7.626,2 m€.

Para financiamento das necessidades de tesouraria, a MARF, SA recorreu a empréstimo de médio/longo prazo, para financiamento da empreitada de construção de novo edifício, cuja utilização, no final de 2020, ascendeu a 1.400 m€.

De salientar ainda que, em dezembro de 2020, foi realizada uma amortização antecipada de um Programa de Emissão de Papel Comercial, na MARL, SA, no montante de 1.500 m€, por recurso a uma nova linha de descoberto autorizado, contratualizada na SIMAB, SA, em novas operações de crédito com condições de *pricing* que traduzem uma redução do *all in spread* em cerca de 83 pontos base.

Neste contexto, o Grupo recorreu a utilização de *plafond* disponível em linhas de apoio à tesouraria de curto prazo, no montante de 2.435,5 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Consolidado)

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO	PAO2020
Cash Flow Atividades Operacionais	-62,6	7 287,7	735,5	426,0	352,5	8 705,5	8 224,5
Recebimento Clientes	*886,4*	*15 937,0*	*1 889,1*	*1 134,4*	*985,1*	*20 097,7*	*20 175,1*
Pagamento Fornecedores	*-369,2*	*-4 116,4*	*-529,5*	*-389,0*	*-243,9*	*-4 871,6*	*-5 192,0*
Pagamento Pessoal	*-516,0*	*-839,0*	*-131,8*	*-98,7*	*-118,6*	*-1 600,9*	*-1 898,5*
Outros Pagamentos/recebimentos	*-63,8*	*-3 693,8*	*-492,3*	*-220,7*	*-270,1*	*-4 920,0*	*-4 860,2*
Cash Flow Atividades Investimento	-18,9	-1 264,3	-1 648,7	-27,0	-182,4	-3 107,8	-3 006,5
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-81,6	6 023,4	-913,2	398,9	182,4	5 610,0	5 218,0
Recebimentos PPC + MLP	0,0	0,0	1 400,0			1 400,0	1 400,0
Serviço da Dívida:							
Juros e outros encargos	-265,5	-179,9	-17,5	-1,2	-0,1	-465,1	-421,2
Pagamento IRC (Retenções juros suprim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Amortização emprestimos MLP [1]	0,0	-4 886,2	0,0	0,0	0,0	-4 886,2	-2 336,0
Amortização capital (BEI)	0,0	-2 777,8	-1 000,0	-333,3	0,0	-4 111,1	-4 111,1
Free Cash Flow	-347,1	-1 820,4	-530,7	64,4	182,4	-2 452,4	-250,3
Fluxo Financiamento às participadas							
Capital:							
Recebimento	2 376,3	2 290,0	1 494,8	195,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento	-3 979,8	-1 237,0	-948,3	-191,0	0,0	0,0	0,0
Juros	183,7	-88,3	-8,4	-87,0	0,0	0,0	0,0
Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp	1 596,3	839,2	0,0	0,0	0,0	2 435,5	0,0
Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe)	0,0	0,0	0,0	0,0	-175,9	0,0	0,0
Empréstimos subsidiárias	175,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação de caixa no periodo	4,4	-16,5	7,4	-18,6	6,5	-16,9	-250,3
Efeito das diferenças de câmbio	-2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,0	0,0
Caixa Início periodo	13,0	130,7	23,7	28,5	121,3	317,2	317,2
Caixa no final do periodo	15,4	114,2	31,1	9,9	127,8	298,4	67,0

[1] Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

[2] Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

4. Nota de Gestão - Contexto COVID-19

Tal como escrevemos nas Notas da Gestão anteriores, e no texto que incorporou o REO 2T/1S, a pandemia da COVID-19 teve, está a ter, e continuará a ter nos próximos meses, um impacto profundo na atividade económica mundial e nacional. E, esse impacto existiu, existe e continuará a existir, também, nas empresas do Grupo SIMAB.

Hoje, com dados de 2020, e com o incremento da pandemia no final do ano, podemos reconfirmar que a nível mundial e nacional continuamos a enfrentar uma quebra acentuada do PIB e uma profunda recessão económica.

Uma quebra que teve efeitos significativos no primeiro semestre, melhorando a economia ligeiramente no terceiro trimestre e voltando a regredir no quarto trimestre. E o primeiro semestre de 2021 não se apresenta promissor.

Assim sendo, a reativação da economia nacional ao longo dos próximos meses, mas, também, e de modo decisivo, o reanimar de toda a economia europeia e mundial é algo ainda imprevisível. Naturalmente, em associação com a evolução da pandemia no país e nas várias regiões do globo.

O período que estamos a voltar a viver, em termos de pandemia da COVID - 19, em especial na Europa, leva-nos a considerar que estamos ainda longe de superar esta situação. Consequentemente, também a economia demorará a retomar a atividade e os índices pré COVID.

No entanto, tal como também já escrevemos anteriormente, e os vários meses decorridos continuam a confirmar essa afirmação, pese embora esse impacto, toda a fileira agroalimentar continuou a contribuir, sem qualquer tipo de interrupção operacional ou comercial, para o imperativo da continuidade da cadeia de abastecimento às populações que foi um objetivo estabelecido pelo Governo e, no nosso caso, plenamente suportado pelas orientações emanadas, em sustentáculo à ação do Governo, pelo acionista Parpublica.

Ou seja, mantiveram-se em funcionamento, durante todo o ano de 2020, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, os Mercados Abastecedores.

E, no período em análise, quarto trimestre de 2020, os Mercados Abastecedores continuaram a fazer a sua parte, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade. Pese embora, se tenha mantido, até à data, a complexidade da gestão das diferentes variáveis em apreço.

Ou seja, foi, tal como nos anteriores, um trimestre complexo na gestão conjugada da atividade de formalização e acompanhamento de acordos de pagamentos com as empresas nossas clientes bem como da sua atividade, com consequentes impactos nos fluxos financeiros das empresas do Grupo, da operação e da atividade comercial. Também, em termos de impacto, embora pontual, da pandemia, nas várias empresas do Grupo, com a necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e de gestão mediática dessas situações. Medidas essas com impacto nos resultados líquidos apresentados.

Não obstante, essa complexidade, também durante todo o ano de 2020, e até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso. Pese embora a exigência dos nossos compromissos.

Salientando-se, mais uma vez, como temos vindo a referir, que todos os Acordos de Pagamentos celebrados, até à data, no Grupo SIMAB, têm vindo a ser pontualmente cumpridos e que, globalmente, o desempenho das várias empresas do Grupo tem sido positivo. Tal como foi salientado no REO 1S do Grupo Parpublica. E continuou a acontecer no 2S de 2020. Embora, num outro contexto, o desempenho e o resultado líquido pudessem ser ainda melhores.

Em especial, porque existiu impacto da pandemia na despesa operacional, em áreas essenciais à boa operação dos Mercados e à gestão da pandemia, embora em parte contrabalançado em outras rubricas dessa despesa, e porque algumas decisões de contratação e investimento por parte dos nossos clientes e potenciais novos clientes se têm atrasado ou suspendido. Embora não cancelado.

E, no setor da logística, há mesmo um acréscimo de procura para realização de novos negócios em 2021 e 2022 em razão do aumento da compra on line e da entrega ao domicílio e no estabelecimento (na impossibilidade de resposta imediata a algumas das solicitações por ausência de espaços disponíveis). Naturalmente, que a evolução da pandemia e da recessão marcará a concretização ou não dessas perspetivas.

A resiliência do Grupo SIMAB permitiu, ao longo do 4T e em todo o ano de 2020, benefícios para a atividade económica, a cadeia de abastecimento e a atividade retalhista dos clientes dos nossos clientes.

Comércio retalhista que aumentou os seus níveis de compra, se diversificou e, também, aumentou o seu volume de vendas junto dos consumidores finais. Em especial, nas suas várias vertentes, o comércio retalhista de proximidade. Com efeitos comerciais e operacionais na vida dos Mercados Abastecedores.

Com efeito, os dados que têm vindo a ser conhecidos permitem considerar, como tem vindo a ser escrito, que é difícil encontrar em algum momento na história em que os comportamentos tenham mudado tão drástica e rapidamente quanto aquele que hoje vivemos.

A pandemia redefiniu prioridades, desenhou novos padrões de consumo e fez disparar a procura pelos bens de primeira necessidade nos supermercados, mas sobretudo no comércio tradicional, uma tendência que já estava a ter uma dinâmica crescente e que a crise veio acelerar e consolidar.

De acordo com os dados da plataforma SIBS Analytics, o valor das operações de pagamento eletrónico realizadas em 2020 no comércio tradicional, assim como em mercearias e minimercados aumentou significativamente, face a igual período de 2019.

Ou seja, como escrevemos logo no início da pandemia, o comércio alimentar de proximidade passou a exercer um papel fundamental. Respondeu de forma positiva, a nível de preço e de oferta, e soube adaptar-se, disponibilizando entregas ao domicílio ou encomendas por telefone ou online. O que também aconteceu no comércio grossista.

O consumo em superes e hipermercados também cresceu, embora de forma não tão expressiva. E, de igual modo, aumentou também o gasto em farmácia e, principalmente, em tecnologia. Ou em itens como cultura, entretenimento, bricolage, entre outros. Todos relevantes na atividade logística e de transporte que ocorre nas nossas plataformas logísticas de base agroalimentar, em especial na entrega ao domicílio, uma vez que se passou a valorizar a proximidade e o consumo em casa.

O quarto trimestre, permitiu confirmar o que referimos anteriormente, numa primeira análise, tal como fomos reportando ao acionista bem como à tutela setorial, sobre os impactos nas empresas sediadas nos Mercados Abastecedores.

As empresas grossistas de hortofrutícolas apresentaram, na generalidade, maior resiliência, tendo, em muitos casos, havido mesmo um aumento do seu volume de negócios, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto, como sempre identificámos, a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio *on line* e da entrega ao domicilio tal como via aumento das encomendas através das redes sociais e mesmo telefónicas, para os quais muitas reorientaram parte da sua atividade.

Continuaram a ser exceção, dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, a maioria tenha, também, conseguido diversificar, com sucesso, os seus clientes. No entanto, a reabertura e novo encerramento de muitas destas atividades poderá ter um efeito significativo e danoso em 2021.

Analogamente, o setor das mercearias secas teve, também, um forte crescimento do seu volume de negócios.

Por sua vez, no setor do pescado, e independentemente de alguma baixa do preço, continuou a verificar-se, durante todo o 4T, que parte das empresas aumentou o seu volume de negócios, nas áreas das conservas e congelados, outros o mantiveram, ao trabalhar com os hipermercados,

supermercados e grandes peixarias, e parte viu o seu rendimento começar a recuperar ao trabalhar com o canal HORECA e com os mercados municipais. Embora, a evolução da pandemia tenha, novamente, trazido problemas a parte das empresas do setor.

No que concerne ao setor das flores manteve-se durante o trimestre em análise problemas ao nível dos seus rendimentos. A recuperação da atividade comercial do setor que se iniciou a partir de maio não foi consolidada.

As unidades de restauração que existem nos Mercados Abastecedores enfrentaram grandes dificuldades tal como as atividades complementares. Existiu alguma recuperação durante o 2S mas os problemas agravaram-se significativamente no início de 2021.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, tiveram os impactos da pandemia mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico e por outras vias alternativas. Embora, queixando-se de alguma "desregulação" das entregas.

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, pese embora o esforço de cooperação internacional de que os "corredores verdes" são exemplo, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, tiveram constrangimentos na sua atividade no 1S de 2021. Constrangimentos solucionados ao longo do ano.

Face ao exposto, e como reportámos no REO 2T, ao nível da receita, fomos alvo de diversas abordagens por parte dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitaram isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

Neste contexto, definimos princípios orientadores de abordagem negocial no quadro de todas as situações serem avaliadas criteriosamente, caso a caso, diariamente, pelos nossos serviços comerciais, sempre numa perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, e objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas.

Em 2020, e até ver, continuaram a implicar o seguinte:

- Que não há nenhum tipo de perdão ou não pagamento;
- Os planos revestem a forma de aditamento ao contrato em vigor;
- Os Operadores têm de pagar sempre parte da TU de cada mês (em geral 50 ou 60 por cento por cento, no pescado e logística, mas poderá também ser 25 por cento no setor flores ou superior aos 60 por cento em outros segmentos apenas ligeiramente afetados);
- Podemos por esta via aliviar a tesouraria das empresas nestes meses (dependendo do setor e do caso concreto);
- Procurando compatibilizar a nossa necessidade de cumprir compromissos com a queda de negócio de cada setor e empresa em concreto;
- Mas depois têm de começar a pagar TU por inteiro acrescida de pagamentos faseados;
- O Plano pode implicar 2 pagamentos em cada mês em caso de necessidade de melhor gestão fluxos de caixa das empresas;
- O seu incumprimento implica o cancelamento do plano;
- Até 31 de dezembro, ou antes, cada Mercado tem de receber a totalidade do rendimento que estava previsto em cada contrato para o ano económico; e,
- Naturalmente, que os princípios orientadores poderão ser adaptados se a situação evoluir negativamente.

O que não aconteceu, no essencial, em 2020, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo. Eventualmente, com exceção do setor da restauração.

Situações mais graves ou de elevada complexidade, como no caso em que as empresas estejam a investir nos nossos Mercados, poderão ter necessidade, dentro dos mesmos princípios, de uma abordagem mais flexível (o que já aconteceu numa situação).

Seguimos esta abordagem porque nos pareceu adequado ter uma base negocial comum, de partida, para cada setor, a ser analisada caso a caso. O que se refletiu na assinatura de vários acordos de

pagamentos. Embora, diminutos face ao número de clientes dos Mercados. Revisitando o ano de 2020 e os resultados líquidos apresentados pelas várias empresas do Grupo foi uma boa opção.

Do mesmo modo, durante o trimestre em apreço, tal como nos anteriores, deu-se continuidade ao reforço acrescido das ações diárias de acompanhamento dos pagamentos feitos pelos clientes bem como do controlo de créditos.

Também por isso, e devido às opções comerciais e de investimento todas nos últimos quatro anos, face à pandemia e à recessão que vivemos em 2020, o impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, nos Mercados Abastecedores não é negativo. E, em várias situações, face ao período homólogo, é até positivo.

O que não quer dizer que a situação, ao nível dos rendimentos, não se possa agravar. Tudo dependerá da evolução da economia.

No que concerne à despesa operacional, foi também nosso dever manter os Mercados Abastecedores abertos e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes dos clientes bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza, desinfeção e gestão da comunicação, tem sido também reportada ao acionista e à tutela.

Nesse *report* foi sendo detalhada a implementação de um vasto conjunto de medidas, nestes domínios, com vista à proteção da saúde dos trabalhadores e utilizadores dos Mercados, em que algumas delas têm impacto na despesa operacional.

Do mesmo modo, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, foi sendo sempre reportado que, na nossa perspetiva, o mês com maior despesa operacional acrescida seria abril e que depois procuraríamos reduzir alguma dessa despesa. Sendo que, em especial no que concerne ao MARL e ao MARF, parte dela poderá ter de se manter no futuro.

Isso foi feito. No entanto, junho e julho obrigou a novas medidas. E o final do ano só reforçou essa necessidade acrescida. Medidas que estão em permanente avaliação e que procurámos gerir ao longo do tempo.

Provavelmente, estas necessidades terão de se manter ao longo de 2021. E, no momento de renovação de contratos de alguns dos prestadores de serviços nas áreas de higiene, segurança e *utilities*, a despesa poderá sentir efeitos da pandemia.

Importa reiterar que temos procurado conter, ao longo de todos estes meses, a despesa operacional em outras rubricas, ao mesmo tempo que políticas de sustentabilidade têm também ajudado à despesa operacional, tal como o acréscimo de horas e de funções de parte dos RH tem sido compensado por baixas e outro tipo de poupanças na rubrica. O que tem sido, em parte, conseguido.

Foi dada continuidade no trimestre às iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio. Embora, também aqui, quer para a colocação de pessoas em teletrabalho quer para adaptação dos nossos espaços, se registaram alguns investimentos derivados da pandemia da Covid-19.

Deste modo, em 2020, a maioria das empresas esteve em linha com as perspetivas delineadas. E os desvios que ocorreram, na despesa, não fugiram ao planeado para fazer face à pandemia. E, no que concerne á receita, a resiliência tem sido aprectável.

Com isso, todas as empresas do grupo SIMAB têm conseguido assegurar a continuidade das operações, cumprir os compromissos financeiros assumidos, garantindo a sustentabilidade dos Mercados a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes em linha com o requerido pela tutela setorial.

Assim sendo, em termos de resultado líquido, face ao período homólogo, as empresas do Grupo SIMAB apresentam bons resultados e só a MARF apresenta uma despesa acrescida que prejudica este item.

Despesa essa, ao nível da limpeza, que é impactada pelos efeitos conjugados dos efeitos RMG, acordo coletivo e pandemia.

Em conclusão, até agora, as perspetivas têm sido melhores do que se anteviam para este quarto trimestre de 2020. Fruto da resiliência do setor, do crescimento do consumo, do trabalho comercial e dos investimentos feitos em anos anteriores, desde 2016, e do acompanhamento próximo feito aos clientes.

Só assim, muitas das empresas do Grupo puderam apresentar, em termos de resultado líquido, expurgados de fatores extraordinários, os melhores resultados de sempre.

Só assim, em termos consolidados, o Grupo SIMAB, também ao nível do seu resultado líquido, expurgados de fatores extraordinários, pode apresentar em 2020 o seu melhor resultado de sempre.

Só assim, a dívida financeira líquida do Grupo SIMAB continuou a diminuir significativamente ao longo de todo o ano de 2020.

Pese embora as dificuldades da pandemia e da recessão continuamos a acreditar que, com a continuidade destas opções de gestão, em diálogo permanente com os acionistas, poderemos manter sem alterações a atual atividade dos Mercados, que é crucial na garantia de funcionamento da cadeia de abastecimento às cidades, bem como apoiar melhor as empresas nossas clientes e manter, dentro do possível, esta trajetória de resultados e de diminuição da dívida.

O Relatório de Execução Orçamental e as Demostrações Financeiras, relativas ao quarto trimestre de 2020, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

S. Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021

simob
Management and
Services Markets

Demonstrações Financeiras **Individuais**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	31/12/2020	31/12/2019	PAO2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	19 013,4	37 899,1	55 356,0
Propriedades de investimento	980 000,0	980 000,0	980 000,0
Ativos intangíveis	1 083,3	1 876,3	1 545,9
Participações financeiras - MEP	82 906 783,0	78 175 652,7	82 628 979,3
Outros ativos financeiros	10 032 188,5	8 455 638,9	8 090 723,4
	93 939 068,3	87 651 067,0	91 756 604,5
Ativo corrente			
Clientes	91 501,8	314 889,8	181 460,0
Estado e outros entes públicos	33 755,8	0,0	0,0
Outros créditos a receber	6 223,5	409,0	13 660,8
Diferimentos	48 108,4	35 590,1	23 273,0
Caixa e depósitos bancários	15 370,6	12 999,1	11 960,1
	194 960,1	363 888,0	230 354,0
Total do Ativo	**94 134 028,4**	**88 014 955,0**	**91 986 958,4**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	40 145 882,3	40 145 882,3	40 145 882,3
Reservas legais	64 722,9	64 722,9	64 722,9
Resultados transitados	(3 566 708,2)	2 711 742,2	7 078 971,0
Ajustamentos em ativos financeiros	35 367 095,5	25 136 403,0	24 668 008,1
Excedentes de revalorização	696 991,9	696 991,9	696 991,9
Resultado líquido do período	4 774 168,6	4 367 228,9	4 588 741,8
Total Capital Próprio	**77 482 153,1**	**73 122 971,2**	**77 243 318,1**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13 510 000,0	835 000,0	1 065 000,0
Passivos por impostos diferidos	202 353,6	202 353,6	202 353,6
	13 712 353,6	1 037 353,6	1 267 353,6
Passivo corrente			
Fornecedores	42 892,8	63 635,9	63 204,6
Estado e outros entes públicos	22 711,1	2 031,2	4 596,1
Financiamentos obtidos	2 777 655,4	13 681 379,9	13 330 000,0
Outras dívidas a pagar	91 084,5	97 227,7	70 287,9
Diferimentos	5 177,9	10 355,6	8 198,2
	2 939 521,7	13 854 630,2	13 476 286,8
Total do Passivo	**16 651 875,3**	**14 891 983,8**	**14 743 640,4**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**94 134 028,4**	**88 014 955,0**	**91 986 958,5**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIOS			Variação (20/19)	
	31/12/2020	31/12/2019	PAO 2020	(ABS)	(%)
Vendas e serviços prestados	418 159,0	481 834,0	498 835,3	(63 675,0)	-13%
Subsidios á exploração	7 816,6	0,0	17 126,9		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj.	5 146 117,1	4 794 610,8	4 921 721,5	351 506,3	7%
Fornecimentos e serviços externos	(285 925,4)	(381 590,6)	(328 660,9)	(95 665,1)	-25%
Gastos com o pessoal	(540 868,5)	(524 555,9)	(564 934,4)	16 312,6	3%
Outros rendimentos e ganhos	213 589,1	215 661,4	211 598,3	(2 072,3)	-1%
Outros gastos e perdas	(33 964,3)	(72 157,2)	(19 284,3)	(38 193,0)	-53%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**4 924 923,6**	**4 513 807,4**	**4 736 402,5**	**411 116,2**	**9%**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(30 156,4)	(27 771,6)	(34 122,9)	2 384,8	9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**4 894 767,2**	**4 486 035,8**	**4 702 279,6**	**408 731,4**	**9%**
Juros e rendimentos similares obtidos	125 077,4	222 745,8	120 208,7	(97 668,4)	-44%
Juros e gastos similares suportados	(235 782,5)	(327 329,2)	(222 961,2)	(91 546,7)	-28%
Resultados antes de impostos	**4 784 062,1**	**4 381 452,5**	**4 599 527,1**	**402 609,6**	**9%**
Imposto sobre o rendimento do exercício	(9 893,5)	(14 223,6)	(10 785,3)	(4 330,1)	-30%
Resultado líquido do período	**4 774 168,6**	**4 367 228,9**	**4 588 741,8**	**406 939,8**	**9%**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021

simab

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

un: EUR

		31/12/2020	31/12/2019	PAO2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		886 351,3	832 262,4	924 434,1
Pagamentos a fornecedores		(369 164,2)	(488 995,5)	(452 271,3)
Pagamentos ao pessoal		(516 036,1)	(505 365,4)	(549 057,3)
Fluxos gerados pelas operações		1 150,9	-162 098,5	-76 894,6
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimen		26 272,9	28 240,8	26 577,9
Outros recebimentos/(pagamentos)		(90 070,0)	(115 045,7)	(67 311,9)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários		(62 646,2)	(248 903,4)	(117 628,6)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	**(62 646,2)**	**(248 903,4)**	**(117 628,6)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(3 979 826,2)	(3 675 624,8)	(2 679 324,7)
Ativos fixos tangíveis		(19 197,9)	(13 570,8)	(69 346,9)
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		2 376 324,7	11 823 100,0	3 030 169,1
Juros e rendimentos similares		183 704,6	203 784,1	186 018,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	**-1 438 744,8**	**8 337 688,5**	**467 515,6**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		16 837 496,0	2 217 524,6	14 695 224,4
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(15 066 220,4)	(9 996 980,5)	(14 816 604,2)
Juros e Gastos similares		(265 520,7)	(315 213,4)	(229 084,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	**1 505 754,9**	**(8 094 669,4)**	**(350 464,5)**
Variação de caixa e seus equivalentes	4=1+2+3	**4 363,9**	**-5 884,3**	**-577,5**
Caixa e seus Equivalentes no início do período		**12 999,1**	**21 807,4**	**12 999,1**
Efeito das diferenças de câmbio		(1 992,4)	(2 924,0)	(461,5)
Caixa e seus euivalentes no fim do período		**15 370,6**	**12 999,1**	**11 960,1**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021

simab
Management and Services Markets

Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	31/12/2020	31/12/2019	PAO2020
ATIVO			
Ativo não corrente			0,00
Ativos fixos tangíveis	143 980 800,7	145 889 085,2	148 516 304,6
Propriedades de investimento	4 034 500,0	4 034 500,0	4 034 500,0
Ativos intangíveis	322 702,7	137 730,8	126 152,6
Outros ativos financeiros	58 864,6	85 194,0	71 257,1
Ativos por impostos diferidos	3 360 500,1	3 468 934,8	3 389 034,3
Créditos a receber	285 168,6	435 038,3	341 988,3
	152 042 536,7	154 050 483,1	156 479 236,9
Ativo corrente			
Inventários	0,0	0,0	441,0
Clientes	1 186 259,8	1 198 893,0	1 312 042,5
Outros créditos a receber	105 721,2	124 654,6	122 050,5
Diferimentos	87 229,9	93 368,2	65 092,0
Caixa e Depósitos Bancários	298 395,0	317 237,6	66 990,9
	1 677 605,9	1 734 153,5	1 566 616,9
Total do ativo	**153 720 142,6**	**155 784 636,5**	**158 045 853,8**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	40 145 882,3	40 145 882,3	40 145 882,3
Reservas legais	3 609 259,0	3 153 064,2	3 548 798,6
Resultados transitados	14 802 008,3	10 891 230,2	16 576 779,1
Ajustamentos em ativos financeiros	-345 317,1	-345 317,1	-345 317,1
Excedentes de revalorização	1 155 279,1	1 155 265,4	1 155 265,4
Outras variações no capital próprio	13 338 193,8	13 753 126,6	11 573 654,6
Resultado líquido do período	4 774 192,7	4 367 270,9	4 588 794,2
Interesses que não controlam	11 047 407,8	10 413 789,0	11 007 365,8
Total Capital Próprio	**88 526 906,0**	**83 534 311,5**	**88 251 223,0**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	29 763 627,6	23 270 996,5	18 864 381,5
Passivos por impostos diferidos	1 270 867,8	1 297 489,0	1 280 331,4
Outras dívidas a pagar	5 836 919,3	5 861 274,3	6 098 198,7
Diferimentos	12 174 147,7	13 517 805,4	17 840 004,6
	49 045 562,4	43 947 565,2	44 082 916,2
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	693 371,0	1 065 683,9	722 736,8
Estado e outros entes públicos	920 424,5	874 954,2	735 809,5
Financiamentos obtidos	9 890 442,6	21 544 860,9	20 905 209,0
Outras dívidas a pagar	1 803 066,3	1 971 891,0	1 600 151,8
Diferimentos	2 840 369,9	2 845 369,9	1 747 807,4
	16 147 674,2	28 302 759,8	25 711 714,6
Total do Passivo	**65 193 236,6**	**72 250 325,0**	**69 794 630,8**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**153 720 142,6**	**155 784 636,5**	**158 045 853,8**

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERIODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(valores acumulados)

Un.Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS			Variação	
	31/12/2020	31/12/2019	PAO2020	ABS	%
Vendas Mercadorias	990,3	731,3	970,8	259,0	35%
Vendas e serviços prestados	16 840 193,2	16 804 848,5	17 163 764,3	35 344,7	0%
Subsídios à exploração	11 647,8	5 478,6	19 911,9	6 169,2	113%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	(913,5)	(514,0)	(895,5)	399,5	78%
Fornecimentos e serviços externos	(3 155 762,2)	(3 134 236,3)	(3 246 059,6)	21 525,9	1%
Gastos com o pessoal	(1 683 238,7)	(1 679 570,3)	(1 769 263,4)	3 668,4	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,0	(228 628,3)	1 350,5	(228 628,3)	-100%
Outros Rendimentos	776 289,6	721 996,3	678 804,6	54 293,4	8%
Outros Gastos	(395 073,13)	(451 965,99)	(386 376,81)	-56 892,9	-13%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**12 394 133,4**	**12 039 243,0**	**12 462 206,7**	**354 890,4**	**3%**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(4 636 017,35)	(4 930 155,91)	(4 978 631,03)	(294 138,6)	-6%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**7 758 116,0**	**7 109 087,1**	**7 483 575,7**	**649 029,0**	**9%**
Juros e Gastos Similares Suportados	(397 869,91)	(450 019,60)	(410 106,79)	(52 149,7)	-12%
Resultados antes de impostos	**7 360 246,1**	**6 659 067,5**	**7 073 468,9**	**701 178,7**	**11%**
Imposto sobre o rendimento do período	(1 890 325,33)	(1 651 822,95)	(1 818 974,71)	238 502,4	14%
Resultado líquido do período	**5 469 920,8**	**5 007 244,5**	**5 254 494,2**	**462 676,3**	**9%**
Resultado líquido do período atribuível a:					
Detentores do capital da empresa-mãe	**4 774 192,7**	**4 367 270,9**	**4 588 794,2**	**406 921,8**	**9%**
Interesses que não controlam	**695 728,1**	**639 973,6**	**665 700,0**	**55 754,5**	**9%**

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

un: Euro

Rubricas		31/12/2020	31/12/2019	PAO2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		20 131 611,9	19 941 100,9	20 175 096,3
Pagamentos a fornecedores		(4 871 642,0)	(4 314 698,4)	(5 191 989,0)
Pagamentos ao pessoal		(1 600 875,1)	(1 628 304,8)	(1 898 451,8)
caixa gerada pelas operações		13 659 094,7	13 998 097,8	13 084 655,5
Pagamento/recebimentos do imposro sobre o rendimento		(1 998 278,0)	(1 645 023,3)	(1 740 667,0)
Outros recebimentos/pagamentos		(2 921 719,4)	(2 964 361,0)	(3 119 485,4)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	**8 739 097,3**	**9 388 713,4**	**8 224 503,2**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(875,0)	(1 100,0)	(875,0)
Ativos fixos tangiveis		(3 141 716,8)	(3 169 311,1)	(3 006 484,5)
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios de investimento		0,0	50 208,0	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(3 142 291,8)	(3 120 063,2)	(3 007 359,5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		20 858 879,2	15 130 692,6	18 091 584,4
Financiamentos obtidos		(26 020 666,4)	(21 215 338,6)	(23 137 851,5)
Juros e Gastos similares		(451 868,5)	(444 066,1)	(420 662,0)
Fluxos das Atividades de Financiamento	3	(5 613 655,7)	(6 528 712,2)	(5 466 929,0)
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	(16 850,3)	(260 062,0)	(249 785,3)
Caixa e seus Equivalentes no início do período		**317 237,6**	**580 223,6**	**317 237,8**
Efeito das diferenças de câmbio		(1 992,4)	(2 924,0)	(461,5)
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		**298 395,0**	**317 237,6**	**66 990,9**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 2 de fevereiro de 2021